



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

PARA ALÉM DA “PEDRA E CAL”: O MAPEAMENTO DO PATRIMÔNIO IMATERIAL EM PASSO FUNDO/RS

AUTOR PRINCIPAL: Augusto Diehl Guedes

ORIENTADOR: Prof^ª. Dr^ª. Gizele Zanotto

UNIVERSIDADE: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O município de Passo Fundo conta com uma gama ampla de bens concernentes à comunidade local, seu patrimônio cultural, sendo ele composto de bens materiais, naturais e imateriais. Os primeiros, correspondem principalmente a edificações e ao meio ambiente, possuem políticas públicas para sua salvaguarda, o terceiro ainda não e foi tema de uma legislação específica na cidade. O presente trabalho busca apresentar o mapeamento do Patrimônio Cultural Imaterial de Passo Fundo que vem sendo realizado por um grupo de pesquisadores, com o intuito de fomentar políticas públicas para o conhecimento e proteção dos mesmos, como matriz para sua divulgação e possível inserção no Plano Municipal de Cultura, em elaboração. Também, será apresentado um patrimônio imaterial e o trabalho feito a partir dele para sua inserção na lista de verbetes em produção: a “Marcha para Jesus”. A proposta vincula-se ao projeto de pesquisa-ação, articuladora da produção de conhecimento e de sua difusão bibliográfica e de extensão comunitária.

DESENVOLVIMENTO:

O Programa Nacional do Patrimônio Imaterial, conforme Zanotto e Guidolin (2013, p.81), considera que o patrimônio imaterial a ser reconhecido provém de “saberes, ofícios, festas, rituais, expressões artísticas e lúdicas, crenças, músicas, culinária, danças, técnicas, etc., que se configuram como referências identitárias para os grupos que as praticam”. O Decreto nº3551 de 04 de agosto de 2000, no artigo 1º e inciso 1º estabelece que os bens culturais de natureza imaterial devem ser registrados em um dos quatro livros: Livro de Registro dos Saberes, Livro de Registro das Celebrações, Livro de Registro das Formas de Expressão e Livro de Registro dos Lugares.

Nesse sentido, realizou-se em Passo Fundo um levantamento inicial, realizado por alguns membros do Conselho Municipal de Cultura e do Projeto Extensionista Momento Patrimônio (UPF), no qual foram identificados vinte e seis bens imateriais, entre saberes, celebrações, lugares e formas de

expressão: Avenida das Tropas/Brasil, Batalha do Pulador, benzedeadas/curandeadas/rezadeadas, Cantata Natalina, Cassino da Maroca, Chamamento do Pampa, Crenças afro-brasileiras, Feira do Livro, Festival Internacional do Folclore, Jornada Nacional de Literatura e Jornadinha Nacional de Literatura, Lenda da Mãe Preta, Marcha para Jesus, Maria Elizabeth, Mostra da Cultura Gaúcha, Passo Fundo em cena, Passodança, Procissão de São Cristovão, Redução de Santa Tereza, República dos Coqueiros, Revolta dos Motoqueiros, Rodeio Internacional, Romaria de Nossa Senhora Aparecida, Romaria e Festa de São Miguel, Teixeira e Tradicionalismo. A produção do projeto é uma parceria entre os Projetos Rede de Memórias, sub-projeto do Projeto Momento Patrimônio, o Núcleo de Estudos de Memória e Cultura (NEMEC) e o Centro de Cultura Memória e Patrimônio (CCMP) da Universidade de Passo Fundo, e conta em sua equipe com uma professora coordenadora, um bolsista PIBIC-UPF, seis acadêmicos de História voluntários, um PIBICJR-UPF e dois voluntários do ensino médio. Atualmente, estes bens estão sendo pesquisados para produção de uma ficha descritiva que destaca sua constituição, historicidade e aspectos básicos para identificação e acompanhamento. Com isso, pretende-se o seu uso político para Plano Municipal de Cultura e a demanda por uma legislação específica, bem como, o uso didático para divulgar e instigar o conhecimento e a valorização desses bens e das comunidades a eles vinculadas e o uso informativo para o público em geral.

Para exemplificar o trabalho realizado será apresentado a “Marcha para Jesus”, realizada em Passo Fundo, organizada por igrejas e pastores evangélicos. Consonante as análises de Raquel Sant’ana (2014, p.215) é um espaço quem que “os evangélicos brasileiros vão ‘se fazer ouvir’ pela sociedade” e também um momento de unidade de diversos grupos protestantes em torno de pautas comuns. Gedeon Alencar (2010) vê esse patrimônio como um diálogo entre a cultura pós-moderna, o carnaval os evangélicos e os neopentecostais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Entendendo a importância da salvaguarda do patrimônio cultural no sentido de valorizar as comunidades identificadas com esses bens, mas também que conferem significado ao mesmo tempo em que são significadas por eles, O projeto mostra-se pertinente para tal, reconhecendo as comunidades passofundenses em sua agência histórica e na construção de uma Passo Fundo plural.

REFERÊNCIAS

- ALENCAR, Gedeon. **Protestantismo Tupiniquim**: hipóteses sobre a (não) contribuição evangélica à cultura brasileira. 3.ed. São Paulo: Arte Editorial, 2010.
- BRASIL. Decreto nº 3.551, de 4 de agosto de 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D3551.htm>. Acesso em 02 mar. 2015.
- SANT’ANA, Raquel. O Som da Marcha: Evangélicos e o espaço público na Marcha para Jesus. **Religião e Sociedade**, Rio de Janeiro, v.34, n.2, p. 210-231, 2014.
- ZANOTTO, Gizele; GUIDOLIN, Camila. Patrimônio Imaterial. In: ZANOTTO, Gizele; MACHADO, Ironita A. P.; HEINSFELD, Adelar (Coord.). **Momento patrimônio**. Passo Fundo: Berthier, 2012. P.79-89.

ANEXOS

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DOS
BENS CULTURAIS IMATERIAIS**

Denominação do bem Imaterial:

Tipo de bem:

Domínio	Área principal	Área secundária
1. Saberes (conhecimentos e modos de fazer enraizados no cotidiano das comunidades)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2. Celebrações (inscritos rituais e festas que marcam a vivência coletiva do trabalho, da religiosidade, do entretenimento e de outras práticas da vida social)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3. Formas de Expressão (manifestações literárias, musicais, plásticas, cênicas e lúdicas)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4. Lugares (mercados, feiras, santuários, praças e demais espaços onde se concentram e reproduzem práticas culturais coletivas)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Localização Distrito/Bairro:

Descrição:

Tempo (data, duração e periodicidade):

Formação histórica:

Outros bens relacionados:

Programação (quando há):

Organizadores:

Participantes (tipo de público, faixa etária, origem, etc.):

Contatos:

Registros identificados (iconográficos, audiovisuais, documentais, etc.):

Fontes (indicar fontes bibliográficas, orais e iconográficas):